

IV — O júri do concurso, nomeado por despacho do Vice-Reitor tem a seguinte constituição:

Presidente — Reitor da Universidade do Minho

Doutor Domingos Xavier Filomeno Carlos Viegas, Professor Catedrático do Departamento de Engenharia Mecânica da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra

Doutor José Valdemar Bidarra Fernandes, Professor Catedrático do Departamento de Engenharia Mecânica da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra

Doutor Eduardo Alberto Baptista Maldonado, Professor Catedrático do Departamento de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

Doutor António Torres Marques, Professor Catedrático do Departamento de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

Doutor António Carlos Mendes de Sousa, Professor Catedrático do Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade de Aveiro

Doutor Paulo Jorge dos Santos Pimentel Oliveira, Professor Catedrático do Departamento de Engenharia Electromecânica da Universidade da Beira Interior

Doutor Manuel José Martinho Barata Marques, Professor Catedrático da Faculdade de Engenharia da Universidade Católica Portuguesa

Doutor António Augusto Sousa Miranda, Professor Catedrático do Departamento de Engenharia Mecânica da Escola de Engenharia da Universidade do Minho

Doutor Fernando António Portela Sousa Castro, Professor Catedrático do Departamento de Engenharia Mecânica da Escola de Engenharia da Universidade do Minho.

V — Os critérios de avaliação e ordenação dos candidatos aprovados pelo júri, são os seguintes:

Dimensão	Pesos	Parâmetros	Pesos	Pontuação [0-100]
Mérito Científico	0,65	Produção Científica (PC) — mérito da produção científica, nomeadamente as publicações científicas, tendo em consideração a quantidade e a qualidade; comunicações científicas em congressos e simpósios nacionais e internacionais; nomeadamente as que forem divulgadas e publicadas em livros de actas ou similares.	0,30	PC
		Envolvimento em Projectos Científicos (EPC) — envolvimento e nível de responsabilidade em projectos científicos, nomeadamente o grau de participação, direcção de trabalhos de investigação, qualidade, complexidade e quantidade dos projectos científicos. Atender ao financiamento obtido, à valorização dos resultados da investigação (patentes, spin-offs) e a contratos de desenvolvimento eventualmente resultantes.	0,25	EPC
		Orientação e Dinamização da Actividade Científica (ODAC) — orientação de dissertações académicas, com consideração das já concluídas e em curso; participação e intervenção em júris de provas académicas, em especial os exteriores à instituição, relevando a arguição; participação activa em estruturas de dinamização e desenvolvimento da investigação científica.	0,25	ODAC
		Intervenções nas Comunidades Científica e Profissional (ICCP) — organização de eventos científicos, revisão de trabalhos científicos, participação em comissões científicas de congressos; colaboração na edição de revistas científicas; comunicações convidadas em encontros científicos; actividade de consultoria científico-técnica.	0,20	ICCP
Mérito Pedagógico	0,35	Dinamização e Difusão da Actividade Pedagógica (DDAP) — elaboração de planos curriculares de cursos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos; dinamização de novos projectos de ensino ou da reestruturação dos já existentes; elaboração de relatórios sobre o funcionamento do curso; acções de promoção de actividades pedagógicas e de cultura científica, com relevância para os cursos. Coordenação de projectos pedagógicos; participação activa em estruturas de dinamização pedagógica.	0,35	DDAP
		Regência e Leccionação de Disciplinas (RLD) — extensão e qualidade do envolvimento na regência e leccionação de disciplinas de graduação e de pós-graduação (1.º, 2.º e 3.º ciclos); regência de Seminários.	0,30	RLD
		Produção de Material de Apoio Pedagógico (PMAP) — elaboração de textos de natureza pedagógica, para apoio às disciplinas leccionadas; publicações de natureza pedagógica em revistas e conferências prestigiadas.	0,35	PMAP

Pontuação final = $0,65 \times [(PC \times 0,30) + (EPC \times 0,25) + (ODAC \times 0,25) + (ICCP \times 0,20)] + 0,35 \times [(DDAP \times 0,35) + (RLD \times 0,30) + (PMAP \times 0,35)]$

VI — Em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove activamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

E para constar vai ser lavrado o presente Edital, que vai ser afixado no átrio do Largo do Paço, e nos Complexos Pedagógicos de Gualtar e de Azurém, e publicado no *Diário da República*.

18 de Dezembro de 2008. — O Reitor, *A. Guimarães Rodrigues*.

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Reitoria

Edital n.º 17/2009

Prof. Doutor António Manuel Bensabat Rendas, Reitor da Universidade Nova de Lisboa, faz saber que está aberto concurso documental, pelo prazo de 30 dias úteis, a contar do dia imediato ao da publicação deste Edital no D. R., para provimento de 1 lugar de Professor Catedrático para o Grupo de Disciplinas de Arquitectura de Sistemas Computacio-

nais da Secção de Informática da Faculdade de Ciências e Tecnologia desta Universidade.

O presente concurso rege-se pelas disposições constantes dos artigos 37.º a 52.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 448/79, de 13 de Novembro, alterado por ratificação pela Lei 19/80 de 16 de Julho.

Os candidatos deverão entregar, dentro do prazo, os seus requerimentos instruídos com os documentos mencionados no respectivo Edital, afixado nas instalações da Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, Divisão de Concursos e Provas Académicas, Campus de Campolide, 4.º Piso, 1099-085 — Lisboa.

I — Os critérios gerais de avaliação de mérito científico e pedagógico dos candidatos a aplicar no presente concurso são, nos termos da Lei, “o mérito científico e pedagógico do *curriculum vitae*”, densificados nos seguintes termos:

Mérito Científico do Curriculum Vitae

A avaliação deste factor deve considerar a produção científica realizada (livros, capítulos de livro, artigos em jornais científicos, conferências por convite, comunicações em conferências, patentes, e outras formas de produção científica que sejam consideradas como relevantes pelo júri), em termos da sua qualidade e quantidade, assim como o seu impacto e reconhecimento junto da comunidade científica. Deverá ser valorizado o mérito científico de candidatos cuja produção científica revele autonomia e liderança científica. O impacto e reconhecimento da produção científica dos candidatos poderão ser aferidos pela qualidade dos locais de publicação e apresentação dos seus trabalhos, e pelas referências que lhes são feitas por outros autores.

Na avaliação deste factor deverá ser considerado o reconhecimento científico nacional e internacional revelado pelo curriculum do candidato, através da análise de diversos factores, entre os quais se incluem a participação em júris de provas académicas realizadas fora da própria instituição, a participação em painéis de avaliação de projectos e centros de investigação, a participação em comissões científicas de conferências, a criação e a participação no corpo editorial de jornais científicos internacionais, a atribuição de prémios científicos, a participação em redes de investigação e o exercício de cargos de direcção de sociedades científicas e profissionais de referência nas respectivas áreas.

Deve igualmente ser valorizada a capacidade de organizar e liderar equipas científicas, assim como a actividade revelada em formação avançada (mestrados, doutoramentos e pós-doutoramentos).

O impacto social e económico da actividade científica desenvolvida deve ser igualmente avaliado. Deve ser dada particular atenção aos resultados alcançados no desenvolvimento de software, modelos e protótipos, em transferência de tecnologia e na criação de empresas de base tecnológica.

Mérito Pedagógico do Curriculum

A avaliação deste factor deve considerar a actividade pedagógica do docente tendo em atenção a capacidade de dinamizar e coordenar projectos pedagógicos, tais como o desenvolvimento de novos programas de disciplinas, a criação e coordenação de novos cursos ou programas de estudos, a remodelação/actualização de disciplinas já existentes e a realização de projectos com impacto no processo de ensino/aprendizagem.

Deve ser tida em consideração a docência de disciplinas enquadradas em diferentes tipos de ciclos de estudos — licenciatura, mestrado, programas de doutoramento, cursos de pós-graduação e escolas de Verão nacionais e internacionais.

Deve ser igualmente considerada a produção de material pedagógico produzido pelo candidato, nomeadamente livros, artigos em publicações de índole pedagógica e documentos de apoio aos alunos nas suas várias formas e suportes.

A avaliação da qualidade da actividade lectiva deverá apoiar-se, tanto quanto possível, numa análise objectiva dessa actividade. Com este objectivo o júri poderá recorrer a informação disponibilizada pelos candidatos, nomeadamente através de relatórios de avaliação pedagógica realizada pelos seus pares e do resultado de inquéritos pedagógicos.

II — Em conformidade com o Artigo. 40.º do citado Estatuto, ao concurso acima mencionados, poderão apresentar-se:

a) Os professores catedráticos do mesmo grupo ou disciplina de outra Universidade ou de análogo grupo ou disciplina de outra escola da mesma ou de diferente Universidade;

b) Os professores associados do mesmo grupo ou disciplina ou de análogo grupo ou disciplina de qualquer escola ou departamento da mesma ou de diferente Universidade, que tenham sido aprovados em provas públicas de agregação e contem, pelo menos, três anos de efectivo serviço docente na categoria de professor associado ou na qualidade de professor convidado, catedrático ou associado;

c) Os professores convidados, catedráticos ou associados do mesmo grupo ou disciplina ou de análogo grupo ou disciplina de qualquer escola ou departamento da mesma ou de diferente Universidade que tenham sido aprovados em provas públicas de agregação e contem, pelo menos, três anos de efectivo serviço docente como professores ou professores convidados daquelas categorias.

III — Os candidatos apresentarão os seus requerimentos que deverão ser instruídos com a documentação a seguir indicada:

a) Documento comprovativo do preenchimento dos requisitos exigidos em qualquer das alíneas do n.º II;

b) Trinta exemplares, impressos ou policopiados, do *curriculum vitae*, do candidato, com indicação das obras e trabalhos efectuados e publicados, bem como das actividades pedagógicas desenvolvidas. (alínea b) do artigo. 42 do ECDU).

IV — Do requerimento de candidatura, deverão constar os seguintes elementos:

a) Nome completo;

b) Filiação;

c) Número e data do Bilhete de Identidade e serviço que o emitiu;

d) Data e Local de nascimento;

e) Categoria profissional;

f) Residência;

g) Telefone.

V — Os documentos comprovativos da posse dos requisitos gerais de provimento em funções públicas, podem ser substituídos por declaração prestada no requerimento e sob compromisso de honra, onde, em alíneas separadas, o interessado defina a sua situação precisa, relativamente ao conteúdo de cada uma das alíneas seguintes:

a) Nacionalidade;

b) Comprovativo dos deveres militares ou de serviço cívico;

c) Registo Criminal;

d) Comprovativo da vacinação obrigatória;

e) Comprovativo da posse de robustez física e do perfil psíquico adequados ao exercício da função;

VI — A Reitoria deverá comunicar aos candidatos, no prazo de três dias, o despacho Reitoral de admissão ou não admissão ao concurso.

VII — Após a referida admissão dos candidatos ao concurso, deverão estes entregar, no prazo de 30 dias úteis, subsequentes ao da recepção do despacho de admissão:

— 2 (dois) exemplares de cada um dos trabalhos mencionados no *curriculum vitae*, nos termos do n.º 1 do artigo 44.º do ECDU.

VIII — Terminado o prazo do concurso, o júri, constituído nos termos do artigo 456.º do Decreto-Lei n.º 448/79, de 13 de Novembro, alterado por ratificação pela Lei 19/80 de 16 de Julho, reunirá nos 30 dias imediatos ao da publicação no *Diário da República* para decidir, nos termos dos artigos 48.º a 52.º do mesmo Decreto-Lei.

IX — Em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove activamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

E para constar se lavrou o presente edital, que vai ser afixado nas instalações da Reitoria.

18 de Dezembro de 2008. — O Reitor, *António Manuel Bensabat Rendas*.

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Ciências

Despacho (extracto) n.º 441/2009

Por despacho do Director da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, proferido por delegação de competências, publicada no *Diário da República*, 2.ª série n.º 12, de 17 de Janeiro de 2007, foi concedida equiparação a bolseiro:

Fora do país:

Professor Catedrático Fernando Manuel Augusto Silva — 8 a 13 de Dezembro de 2008;

Professora Auxiliar Isabel Maria Trigueiros de Sousa Pinto Machado — 9 a 12 de Dezembro de 2008;

Professor Auxiliar João José de Faria Graça Afonso Lima — 1 a 9 de Janeiro de 2009;

Professor Auxiliar João José Pradinho Honrado — 13 a 20 de Janeiro de 2009;

Professora Auxiliar Maria da Natividade Ribeiro Vieira — 27 de Dezembro de 2008 a 15 de Janeiro de 2009;

Professora Auxiliar Maria Isabel Gonçalves Fernandes — 16 a 18 de Dezembro de 2008;

Professora Catedrática Maria Teresa Lencastre de Melo Breiner Andresen — 11 a 14 de Dezembro de 2008;

Professora Auxiliar Ricardo Jorge Gomes Lopes da Rocha — 8 a 13 de Dezembro de 2008;

Professor Associado Victor Armando Pereira de Freitas — 11 a 13 de Dezembro de 2008;

Professor Auxiliar Vitor Manuel de Moraes Santos Costa — 8 a 13 de Dezembro de 2008.

No País:

Professor Auxiliar Álvaro Pedro de Barros Borges Reis Figueira — 11 de Dezembro de 2008;

Professora Auxiliar Teresa Monteiro Seixas — 18 de Dezembro de 2008.

17 de Dezembro de 2008. — A Chefe de Divisão de Alunos e de Recursos Humanos, *Prazeres Freitas*.

Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação

Despacho (extracto) n.º 442/2009

Por despacho de 15.12.2008, da Presidente do Conselho Directivo da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação, proferido por delegação de competência do Reitor da Universidade do Porto.

Mestre Renata Sofia da Cunha Oliveira Barros — contratada como Assistente Convidada a 30% desta Faculdade, com efeitos a partir de